ICET TL 3721

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Lisboa, 22 de Junho de 1987

PRESS RELEASE

PRISÕES DE MEMBROS DA APODETI E UDT

OUTUBRO 1986

ALEIXO GUTERRES - natural de Baguia (Baukau), delegado da UDT e "Camat" de Maubisse. Foi preso pelos Serviços de Segurança do Exército, encontrando-se no Comando Nangalla de Dili, onde foi torturado.
Acusado de ter fornecido alimentos, roupa e medicamentos aos guerrilheiros.

JOAQUIM GUTERRES - Comandante de uma Companhia de Hansips e "Kepala Desa" de Venilale. (Foi condecorado em 1979 por serviços prestados ao Exército indonésio aquando da tomada de Baukau em 1975/6). "Cruelmente espancado em sua casa" pelos "nangallas" do Grupo 4 (a), posteriormente conduzido para a prisão de Baukau. Libertado após pagamento de resgate : oferta de búfalos.
Acusado de ter fornecido medicamentos às FALINTIL e escondido em casa alguns guerrilheiros.

NOVEMBRO 1986

JOÃO MARTINS - lider da APODETI, Chefe dos Serviços de Assistência Social da Província. Foi preso durante 3 dias e interrogado por elementos militares vindos de Jakarta no Comando nangalla de Dili.

(a) GRUPO 4 - composto de Comandos Militares, com missão específica de provocar prisões e exercer um clima de terror sobre as populações. A tortura é sua pratica usual. Durante o ano de 1986, este Grupo faz execuções e espancamentos colectivos nas "aldeias estratégicas" de Kelikai, Samalari, Ossú e Nahareka. Em cada acção de represália, toda a população do lugar é forçada a assistir.

(excerto de um documento enviado de Timor Leste, datado de Janeiro de 1987: "... Todos reconhecem nos assuwains guerrilheiros esta desejada libertação (de TLeste). Todo o Povo de TLeste sabe que, se não fosse a resistência daquele punhado de homens nas matas e vales de Timor, estaríamos à muito com as cabeças cortadas. Todos os altos, pequenos ou médios funcionários sabem que se não existisse a resistência armada, os lugares que hoje eles ocupam e os bons vencimentos que auferem, não lhes pertenceríam, mas sim aos ocupantes indonésios. Todos os udetistas e apodetis que hoje ocupam uma posição social aparentemente importante, estão igualmente cientes de que se não fosse a resistência armada daquele punhado de homens, muitos deles já teriam sido depostos dos seus lugares, presos ou mortos. Este é o sentimento que domina em todos os corações mauberes e é por esta razão que, na generalidade, todos têm participado, de várias formas, activa e efectivamente na Resistência armada. O inimigo sabe disto...")

GABINETE DE INFORMAÇÃO DA FRETILIN